

Química e drogas lícitas: conhecimento e prevenção são fundamentais ao uso de medicamentos e anabolizantes

Lindabergue Thaís Lopes Ferreira¹; Taísa Amália Lima e Silva²; Maria Josileide da S. Souza³;
Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (IC),

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (IC),

³Escola de Referência em ensino Médio Capitão Nestor Valgueiro Carvalho (PQ),

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (PQ).

lindabergue.thais@hotmail.com; taisalima40@gmail.com; mjosileide@hotmail.com; cintialgs74@yahoo.com.br

Resumo

As drogas lícitas são permitidas por lei, por isso são as mais consumidas e as que mais resultam em fatalidades diárias, inclusive ocorrem alterações no organismo de forma que o indivíduo perda o controle das ações. É considerada droga lícita qualquer substância que contenha álcool, nicotina, cafeína, medicamentos sem prescrição médica, anorexígenos, anabolizantes entre outros. No âmbito escolar é de fundamental importância abordar esse tema no sentido de aprofundar o conhecimento dos alunos e da comunidade escolar visando à conscientização dos usuários. O projeto “Química e drogas lícitas: conhecimento e prevenção são fundamentais ao uso de medicamentos e anabolizantes”, trouxe no seu cerne informar os usuários quanto aos componentes químicos, efeitos e malefícios presentes em certos medicamentos: sibutramina, femproporex, benfluorex, tetrahydrogestrinona (THG), desoximetiltestosterona (madol), norboletona (genabol), citalopran, fluoxetina, sertralina e paroxetina, bem como seus efeitos no aspectos físico, psíquico e social aperfeiçoando o espírito de trabalho em equipe e a predisposição de lidar com as regras e limites.

Palavras chaves

Drogas Lícitas, Ensino de Química, Pesquisa.

INTRODUÇÃO

As drogas lícitas são permitidas por lei, por isso as mais consumidas e as que mais resultam em fatalidades diárias, inclusive ocorrem alterações no organismo de forma que o indivíduo perda o controle das ações. É também, considerada droga lícita qualquer substância que contenha álcool, nicotina, cafeína, medicamentos sem prescrição médica, anorexígenos, anabolizantes entre outros.

Ao falar em drogas lícitas, algumas pessoas sabem que estas podem trazer muitos malefícios à saúde, portanto, é indiscutível a atenção que deve ser dispensada ao tema, pois, essas drogas contêm compostos químicos que podem comprometer à saúde em longo, médio ou curto prazo.

No âmbito escolar é de fundamental importância abordar esse tema no sentido de aprofundar o conhecimento dos alunos e da comunidade escolar visando à conscientização dos usuários.

De acordo com LEONARDO (2006/2007) as grandes transformações do mundo fizeram acompanhar, principalmente, os costumes das famílias na sociedade, na cultura e avanço tecnológico pelos meios de comunicação como a televisão e internet e produzir a coexistência com as drogas. Nas escolas, nas casas, no trabalho, por toda parte passou a existir maior uso e mais tolerância em relação às drogas: apesar da repressão policial e do lamento dos pais.

O projeto desenvolvido trouxe no seu cerne informar quanto aos componentes químicos presentes em certos medicamentos: anoréxicos, anabolizantes e antidepressivos, enfatizando a indicação médica, malefícios advindos do uso indiscriminado e efeitos no organismo do usuário.

Metodologia

O projeto “Química e drogas lícitas: conhecimento e prevenção são fundamentais ao uso de medicamentos e anabolizantes” foi desenvolvido pelas bolsistas PIBID Lindabergue Thaís Lopes Ferreira e Taísa Amália Lima e Silva sob a supervisão da professora Maria Josileide da S. Souza e a coordenação da professora Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá nas turmas de 3º Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio Capitão Nestor Valgueiro de Carvalho, município de Floresta-PE, de agosto a outubro de 2016. Teve como proposta metodológica: apresentação do projeto; palestra informativa realizada pelas bolsistas sobre os efeitos das Drogas lícitas – medicamentos e anabolizantes no organismo humano, divisão dos grupos para pesquisa em diversas fontes midiáticas dos temas: anoréxicos, anabolizantes e antidepressivos; socialização das pesquisas; oficina pedagógica para produção de cartazes, panfletos, cordéis, paródias e jogos pedagógicos e culminância das produções para toda a comunidade escolar.

PALESTRA INFORMATIVA

PESQUISA

OFICINA

CUMINÂNCIA

Resultados e Discussão

As atividades auxiliaram no processo de ensino aprendizagem cooperando para o desenvolvimento social e coletivo dos estudantes. Segundo Carvalho (2004), “as diferentes atividades realizadas em sala de aula devem contribuir para a construção do conhecimento dos alunos”. Ressalta ainda Kishimoto (2002), que “o professor deve rever a utilização de propostas pedagógicas passando a adotar em sua prática aquelas que atuem efetivamente na aprendizagem e na apropriação de conhecimentos por parte do aluno e a formação cidadã do mesmo”. Contribuindo assim para a conscientização quanto as consequências maléficas causadas à vida humana pelo uso dos medicamentos: sibutramina, femproporex, benfluorex, tetrahydrogestrinona (THG), desoximetiltestosterona (madol), norboletona (genabol), citalopran, fluoxetina, sertralina e paroxetina, bem como seus feitos no aspectos físico, psíquico e social aperfeiçoando o espírito de trabalho em equipe e a predisposição de lidar com as regras e limites.



SOCIALIZAÇÃO DAS PESQUISAS



CULMINÂNCIA DO PROJETO



Conclusões

A vivência do Projeto Química e drogas lícitas: conhecimento e prevenção são fundamentais ao uso de medicamentos e anabolizantes possibilitou aos alunos demonstrarem a autoanálise de sua própria aprendizagem durante todo o processo, bem como o desenvolvimento da autonomia no pensar e agir através das atividades propostas, tendo uma visão social, para com o cidadão que venha ser no futuro.



Referências Bibliográficas

CARVALHO, A. M. P. **Ensino de Ciências: Unindo a Pesquisa e a Prática**. São Paulo: Thomson, 2004.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2002.

LEONARDO, João Batista. **Drogas: perguntas e respostas**. 4 ed. Lions Clube: Maringá, 2007.